

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Não fazer testes nas Escolas com suspeitas e confirmações de COVID-19 está a tornar-se o "novo normal"!

Como vimos referindo, iremos denunciar diferentes situações nas Escolas, conforme existam denúncias dos trabalhadores. Assim passamos a detalhar:

Escola Secundária Amélia Rey Colaço

- Só depois da denúncia do Sindicato da existência de uma trabalhadora com COVID-19, na Escola Secundária Amélia Rey Colaço é que a Câmara Municipal de Oeiras decidiu fazer testes aos trabalhadores do Agrupamento de Escolas Sta Catarina. A Direção do Agrupamento já solicitou os testes, mas a maioria dos trabalhadores ainda não os realizou, passado uma semana da promessa da Autarquia. O Sindicato vai continuar a acompanhar a situação.

Escola Secundária Ferreira Dias (Sintra)

- Na sexta, dia 29 Maio, uma aluna foi confirmada com COVID-19. Ao contrário do que seria de esperar só 4 professores farão o teste e duas trabalhadoras não docentes também (indicação das entidades de saúde). O facto é que foi decidido juntar todos os trabalhadores do Agrupamento na Escola Secundária Ferreira Dias, ficando assim com mais de 27 trabalhadores não docentes por testar, bem como a restante comunidade educativa. Esta é uma escola que deveria estar a laborar com horários "em espelho", pois permitia ter sempre uma equipa de prevenção em casos como estes. Os restantes trabalhadores e Comunidade Educativa não farão testes.

Escola Básica Vasco da Gama (Lisboa)

- O filho de uma trabalhadora não docente da Escola Básica Vasco da Gama, foi diagnosticado com COVID-19, na semana de 18 a 22 de Maio. A trabalhadora foi enviada para casa, como método de prevenção. Enquanto isso, o Grupo de trabalhadores que estavam em contacto com essa trabalhadora durante essa semana, teve ordens para regressar, hoje dia 1 Junho para receber as crianças do Jardim de Infância.

Nem trabalhadores (não docentes e docentes) foram ou serão alvo de testes ao COVID-19. Esta situação cria desconforto e ansiedade junto dos trabalhadores.



Escola Secundária Braamcamp Freire (Odivelas)

- Foi também noticiado que uma aluna foi diagnosticada com COVID-19. A turma da jovem e alguns docentes foram enviados para casa.

Esta é mais uma escola que continua em funções e não serão feitos testes COVID-19, nem aos trabalhadores nem à restante Comunidade Educativa.

Num momento em que várias Autarquias e outras entidades fazem testes gerais regulares aos seus trabalhadores e comunidade, estranham-se estas situações.

Enquanto, o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa é testado de 15 em 15 dias, como foi noticiado, por ser do grupo de risco, os trabalhadores que se deslocam nos transportes e trabalham no directo todos os dias, têm de lutar para conseguir fazer testes ao COVID-19, mesmo quando fica evidente que essas situações deveriam ser melhor averiguadas.

Sinal dos tempos, do "novo normal", mas que não podemos aceitar.

Contatos:

- Luis Esteves (para mais pormenores Agrupamento Escolas Sta Catarina) - 929206188
- João Santos (para mais pormenores Escola Secundária Ferreiras Dias) - 962413048
- Francelina Pereira (para mais pormenores Escola Sec. Vasco da Gama) - 918324011